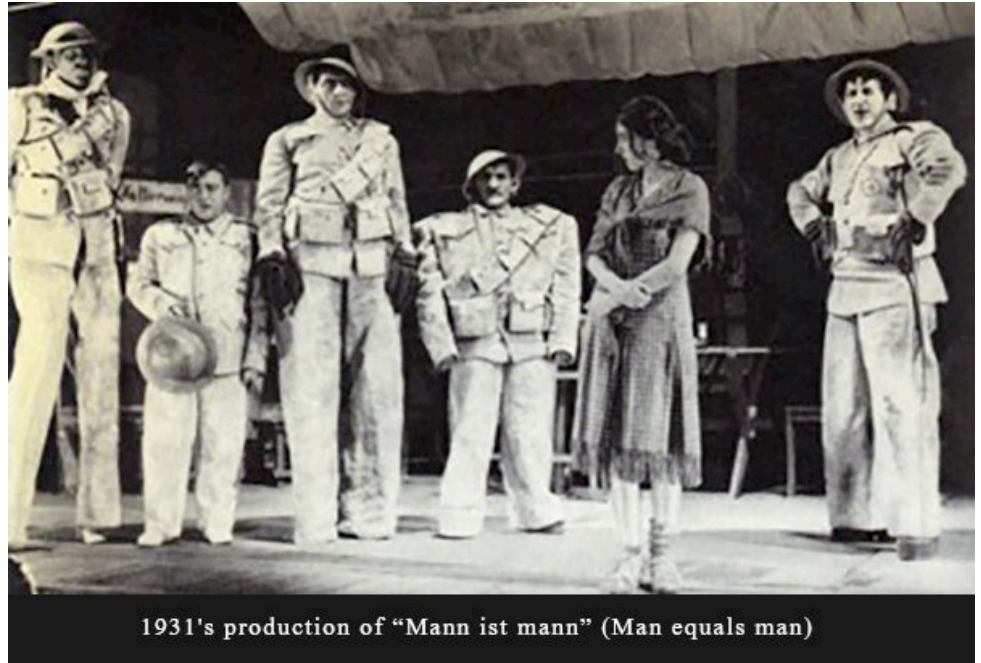


Programa provisório

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Departamento de Filosofia
Curso: **Estética e filosofia da arte**
Profª. Priscila Rufinoni



Mimesis, estética, arte

“Com o mesmo espelho não se pode refletir diferentes épocas da literatura; um só espelho não reflete cabeças e, logo em seguida, mesas e nuvens”
(Bertold Brecht, “Notas sobre o modo de escrita realista”, 1940)

Ementa: Este curso visa partir da noção inicial de mimesis, termo de difícil apreensão em torno do qual se constroem as primeiras noções sobre a especificidade de uma exposição ficcional, embora o termo ‘ficção’ aqui soe como um anacronismo. Em um segundo momento, a mimesis (e a poiésis) serão abordadas pela recepção sensível/racional, o que se pode abarcar sob a noção de “estética” moderna a partir do século XVIII. Como conclusão do curso, apresentar-se-á, de maneira sucinta, as polêmicas em torno da forma de vanguarda.

Objetivo: O curso não tem qualquer pretensão panorâmica, ou de esgotar os temas. Visa apenas colocar em perspectiva histórica (e atual) as conceituações em torno de noções caras à tradição como mimesis, poiésis, forma e historicidade.

Tópicos (provisórios):

Introdução geral: Imagens, apesar de tudo

1. **Thierry de Duve: “A arte diante do mal radical”.** In: Revista *Ars*, São Paulo, v. 7, n 13, 2009 <http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/3062>
- 1.1 **George Didi Hubermann: imagens, apesar de tudo.** Sobre a questão do livro de Didi Hubermann, ainda sem tradução, ver Ilana Feldman, “Imagens apesar de tudo:

problemas e polêmicas em torno da representação em ‘Shoah’ e ‘O Filho de Saul’”, Revista *Ars*, v. 14 n. 28, 2016, In: <http://www.revistas.usp.br/ars/article/view/124999>

1.2 **“Conversa de soldados mortos” (1992) – Goya e Jeff Wall.** In: Susan Sontag, *Diante da dor dos outros*. São Paulo: Companhia das letras, 2003.

1.3 **Forma e historicidade:** a literatura (e a arte) engajada segundo Sartre e Adorno.

1.4 **Imagens da destruição:** 11 setembro, Palmira, Nínive. O que nos diz a nova iconoclastia?

2. Mimesis e poiésis

2.1 **O estatuto do artesão/o lugar do artista:** Pierre-Vidal Naquet. “Estudo de uma ambiguidade: os artesão na cidade platônica”. In VERNANT, NAQUET, *Trabalho e escravidão na Grécia Antiga*. Campinas: Papirus, 1989.

2.2 **O estatuto das artes:** SCHUHL, Pierre-Maxime. “Beleza pura e imitação”; “O valor da arte”. In: *Platão e a arte de seu tempo*. São Paulo: Discurso/Barcarola, 2010.

2.3 *Mimesis e diégesis* em Platão (Livro III)

2.4 **O pintor e o poeta:** *Íon* e Livro V e Livro X de *A República*. (*A República*, tradução de Ana Lia de Almeida Prado, Martins Fontes, em grego <http://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.01.0167>)

2.5 **Sobre o valor da arte:** retórica e poética

2.5.2 A poética de Aristóteles. In: ARISTÓTELES, *Poética*. Tradução Paulo Pinheiro, São Paulo: Editora 34, 2015 (edição bilingue).

2.6 **O autor como produtor:** Benjamin, “Sobre o teatro épico” e “O autor como produtor”, In: W. Benjamin, *Obras escolhidas*, 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

2.6.1 *Um homem é um homem*, uma peça de Bertold Becht/*O rei da vela*, uma peça de Oswald de Andrade

3. Mimesis, imaginação e história

3. Entre o exemplo antigo e a originalidade moderna

3.1 Hume [1741/42] “Do padrão do gosto”. In: *Os pensadores*.

3.2 Kant [1790] “Analítica do Belo”; “Da Arte do Gênio”. Trad. Rubens Rodrigues Torres Filho. *Kant II, Os Pensadores*; sobre o sublime; *Crítica da Faculdade do Juízo*. 2º ed. Trad. Valério Rohden e António Marques. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

3.3 Schiller. “Carta XV” [1795]. *A educação estética do homem*. Trad Márcio Suzuki e Roberto Schwarz. São Paulo: Iluminuras, 2002.

3.4 Schelling. “A Divina comédia a filosofia” [1803]. Trad Rubens Rodrigues Torres Filhos. In: *Os Pensadores*.

4. **Mimesis e história:** Hegel [1835], “Introdução”, *Cursos de estética*, vol I. São Paulo: Edusp, 1999.

Conclusão do curso: Forma, história e vanguarda

Excursão sobre Benjamin, Adorno e Sartre

Avaliação: duas provas, presenciais ou não. Não serão aceitas provas fora das datas, em hipótese alguma, nem avaliações por e mail, para estes casos, haverá uma prova final substitutiva, presencial. Provas que comportem qualquer tipo de plágios ou cópias serão anuladas. A participação nas práticas pedagógicas é obrigatória e sem ela não haverá aprovação final.

Bibliografia complementar (outros textos serão fornecidos durante o curso)

- AUERBACH, E. *Mimesis*. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- BOTELHO, Letícia. “Diálogos entre Benjamin e Brecht: o caso da peça *Um homem é um homem*.” In Revista *Limiar*, São Paulo, v. 3, nº6, 2016. In: http://www2.unifesp.br/revistas/limiar/pdf-nr6/11_botelho_benjamin-brecht_limiar_vol-3_nr-6_2-sem-2016.pdf
- BRANDÃO, Jachynto Lins “A poesia como diegesis: a propósito de A república 392d”. In: *Órganon*, Porto Alegre, n 49, dez-jul 2010. In: [file:///Users/Piti/Downloads/28991-112055-1-SM%20\(2\).pdf](file:///Users/Piti/Downloads/28991-112055-1-SM%20(2).pdf)
- BRANDÃO, Jachynto Lins. *A Invenção do romance*. Brasília, Editora da UnB,
- BUCK-MORSS, Susan. *Dialética do Olhar. Walter Benjamin e o projeto das passagens*. Tradução de Ana Luiza Andrade. Belo Horizonte: UFMG; Chapecó: Argos, 2001.
- BÜRGER, Peter. *Teoria da vanguarda*. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.
- GAGNEBIN, Jean Marie. "Do conceito de Darstellung em Walter Benjamin ou verdade e beleza". In: *Kriterion*, Belo Horizonte, nº 112, dez 2005. Disponível : <http://www.scielo.br/pdf/kr/v46n112/v46n112a04.pdf>
- LIMA Luiz Costa. *Vida e Mimesis*. São Paulo: 34, 1995.
- LIMA, Luiz Costa. *Mimesis desafio ao pensamento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- LUKÁCS, George. *Teoria do Romance*. Tradução de José marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Ed 34, 2000.
- RUFINONI, Priscila Rossinetti. “A morte contente: Blanchot e Sartre por uma literatura como experiência”. In: Revista *Sísifo*, Feira de Santana, v. 3, n 1, 2016. In: <http://www.revistasisifo.com/2016/05/a-morte-contente-blanchot-e-sartre-por.html>
- RUFINONI, Priscila Rossinetti. “Liberdade dramática: ética e literatura em Sartre”. In Revista *Kriterion*, Belo Horizonte, v. 49, n 117, 2008. In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-512X2008000100012
- RUFINONI, Priscila Rossinetti. “O Eu e a verdade: a liberdade abstrata das vanguardas”. In *Revista de Filosofia Moderna e Contemporânea. Brasília*, v.1, n.1, 2013. In: <http://periodicos.unb.br/index.php/fmc/article/view/8998>
- WEISKEL, Thomas. *O Sublime romântico. Estudo sobre a estrutura e psicologia da transcendência*. Trad. Patrícia Flores da Cunha. Rio de Janeiro: Imago, 1994.
- WIZISLA, Erdmut. *Benjamin e Brecht – história de uma amizade*. São Paulo, Edusp, 2013.

Cronograma provisório

Aula 1 Apresentação do curso. Sobre o conceito de mimese	Aula 2 A arte diante do mal radical	Aula 3 Imagens apesar de tudo Conversas de soldados mortos	Aula 4 Sobre o engajamento da arte Iconoclastia contemporâneas
Aula 5 Estudo de uma ambiguidade: os artesão na cidade platônica”. In	Aula 6 : O estatuto das artes: SCHUHL, Pierre-Maxime. “Beleza pura e imitação”; “O valor da	Aula 7 Leitura A República (Livro III)	Aula 8 A República (Livro V e X)

VERNANT, NAQUET, <i>Trabalho e escravidão na Grécia Antiga</i> . Campinas: Papirus, 1989.	arte”. In: <i>Platão e a arte de seu tempo</i> . São Paulo: Discurso/Barcarola, 2010		
Aula 9 <i>A República (Livro X)</i>	Aula 10 <i>Aristóteles: retórica</i>	Aula 11 <i>Aristóteles: poética</i>	Aula 12 <i>Aristóteles: poética</i>
Aula 13 O autor como produtor Benjamin, “Sobre o teatro épico” e “O autor como produtor”, In: W. Benjamin, <i>Obras escolhidas</i> , 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.	Aula 14 O teatro épico Benjamin, “Sobre o teatro épico” e “O autor como produtor”, In: W. Benjamin, <i>Obras escolhidas</i> , 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. 1ª avaliação	Aula 15 <i>Hume e o padrão do gosto.</i>	Aula 16 <i>Sobre a arte do gênio: Kant</i>
Aula 17 <i>Sobre a arte do gênio: Kant</i>	Aula 18 <i>Educação estética: Schiller</i>	Aula 19 <i>Entre exemplaridade e originalidade Schelling</i>	Aula 20 <i>Entre exemplaridade e originalidade Schelling</i>
Aula 21 Hegel [1835], “Introdução”, <i>Cursos de estética</i> , vol I. São Paulo: Edusp, 1999	Aula 22 Hegel [1835], “Introdução”, <i>Cursos de estética</i> , vol I. São Paulo: Edusp, 1999	Aula 23 :Hegel [1835], “Introdução”, <i>Cursos de estética</i> , vol I. São Paulo: Edusp, 1999	Aula 24 : Hegel [1835], “Introdução”, <i>Cursos de estética</i> , vol I. São Paulo: Edusp, 1999
Aula 25 <i>Sobre a arte engajada: O surrealismo e o cinema em Benjamin</i>	Aula 26 <i>Sobre a literatura engajada em Sartre</i>	Aula 27 2ª avaliação <i>Críticas de Adorno a Benjamin e Sartre</i>	Aula 28 <i>Críticas de Adorno a Benjamin e Sartre</i>
Aula 29 <i>Críticas de Adorno a Benjamin e Sartre</i>	Aula 30 <i>Entrega de notas e faltas</i>	Aula 31 <i>Prova substitutiva para quem não atingiu média.</i>	Aula 32 <i>Entrega das notas finais e comentários das avaliações.</i>

Práticas pedagógicas:

Sobre a potência política da mimesis

Essa série de duas aulas de exposição, mais apresentações de aulas-seminários pelos alunos, tem por função discutir a necessidade, em um mundo no qual as imagens tomam aspectos políticos e religiosos tão prementes, de se levar à sala de aula do ensino médio debates aprofundados sobre a mimesis, sua confrontação com a realidade, suas potencialidades críticas, fetichistas ou polêmicas

Aula 1: Mimesis e realidade: construção, montagem, fragmento

Aula 2: Mimesis e fetichismo: mídia, técnica e fantasmagoria

Seminários: os estudantes, em grupos de 2, deverão apresentar projetos de aula relacionados aos temas discutidos nas aulas teórico/práticas.

Avaliação: participação no seminário, entrega do plano de aula.